



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO TRIANUAL DE EXECUÇÃO DO FUNDO FAIR TRADE SAMBAZON (2014 – 2016) – PTERFTS, COM INFORMAÇÕES SOBRE O SCI SAMBAZON ANO 2014

INTRODUÇÃO

Seguindo o cronograma do Plano Trianual de Execução do Fundo Fair Trade SAMBAZON (2014 – 2016) – PTERFTS começamos o ano de 2014 com a definição da comunidade que seria agraciada com mais uma das METAS do mesmo, ou seja, a construção de mais uma Escola Municipal.

Todas as atividades para a revalidação das certificações são realizadas concomitantemente, ou seja, quando viajamos até as comunidades para fazermos as Inspeções das Certificações Orgânicas e ou cadastramento de produtores, realizamos, também, algumas ações indicada no Plano Trianual de Execução dos Recursos do Fair Trade SAMBAZON – PTERFTS.

Mesmo considerando que as certificações orgânicas possuem regras distintas e que somente a Certificação BR vistoria as áreas de produção dos produtores cadastrados, todas as viagens são para cumprir as regras de todas as certificações (BR, CE, NOP e JAS), independentes se as demais exigem ou não as vistorias.

Em de 2014 as ações/viagens para as vistorias das certificações foram executadas em sua maioria na região do Distrito do Bailique, Macapá – AP, prioritariamente na Comunidade do Limão do Curuá, porque o referido Distrito apresenta-se hoje como um dos principais fornecedores de frutos de açaí para a Fábrica da SAMBAZON e, além disso, a comunidade citada se enquadra nos perfis comunitários de prioridades para receber os benefícios contidos no Plano do Fundo Fair Trade Trianual da SAMBAZON, ou seja, apresenta uma condição sócio-econômica de pobreza e o pouco acesso às políticas públicas municipais, estadual e federal.



Foto: Vista da frente da Comunidade Limão do Curuá

Como determina o PTERFTS, as comunidades que forem agraciadas com uma ação do mesmo, devem possuir uma entidade representativa que possa ser a ligação direta da SAMBAZON com as comunidades selecionadas.

A comunidade do Limão do Curuá tem na Associação de Mulheres Extrativistas do Limão do Curuá – AMELC a sua mais importante representação comunitária frente à vários órgãos públicos e foram seus representantes que fizeram contato com a equipe de SCI da SAMBAZON e solicitaram a construção de uma escola municipal na comunidade.

Considerando que a equipe SCI da SAMBAZON cadastrou muitos produtores de frutos de açaí no Distrito do Bailique, especialmente na região da Comunidade do Limão do Curuá onde atualmente os mesmos são fornecedores de frutos para a Fábrica, considerando ainda que os mesmos também atendem aos critérios de produção extrativista orgânica e já passaram por vistorias internas, o pedido da AMELC foi levado para apreciação da Direção de Produção da SAMBAZON que aprovou o pedido e determinou a execução da construção da nova escola na comunidade.

Desta forma a equipe de SCI da SAMBAZON, entrou em contacto com a **AMELC – Associação das Mulheres Extrativistas do Limão do Curuá**, para discutir e detalhar um acordo para mais uma aplicação dos recursos Fair Trade em 2014, ou seja, a construção de uma nova escola municipal na Comunidade de Limão do Curuá.

Pelo seu Estatuto Social a AMELC é uma associação civil, de direito privado, com fins não econômicos, com sede e foro na **Comunidade Limão do Curuá**, Distrito de Macapá, Estado do Amapá, que tem por finalidades:

a) Organizar as mulheres produtoras e extrativistas da Comunidade Limão do Curuá, em defesa dos seus interesses comuns, reivindicando junto aos poderes públicos, execução de medidas que lhes assegure satisfação de suas necessidades fundamentais, proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida;

b) Lutar pela defesa da ecologia e preservação dos recursos naturais da Comunidade;

c) Articular junto a entidades de Assistência Técnica e Financeira em benefício de seus associados;

d) Lutar pela criação de infra-estrutura de armazenamento, escoamento, fomento e comercialização da produção de seus associados;

e) Estimular o aprimoramento educacional dos agricultores, trazendo técnicos de diversos setores do Governo para ministrar Cursos, Palestras com objetivo de oferecer melhores condições de saúde, alimentação, saneamento básico, cultura e lazer;

f) Combater o desmatamento desordenado, trabalhar em prol do desenvolvimento auto-sustentável, promover a recuperação das capoeiras e combater a depredação do ecossistema e;

g) Participar nas Campanhas Nacionais em favor dos cidadãos de bem, como: Vacinação, Analfabetismo, Fome, Drogas e outras.

A AMELC é composta atualmente por 180 associados, entre mulheres e homens e atua na região da Ilha do Curuá desde a sua fundação em 10 de março de 2005. As associadas tem como principal fonte de geração de renda a produção de azeites vegetais como os de andiroba e pracaxi, além da pesca do camarão, produção de frutos de açai, além de exercerem papel destacado na defesa dos recursos naturais daquela região.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA EXECUÇÃO DO SCI E FAIR TRADE SAMBAZON 2014

1. Reuniões de Planejamento:

As ações Fair Trade SAMBAZON 2014 tiveram seu início oficialmente com a primeira reunião da equipe de SCI SAMBAZON com as associadas e os associados da AMELC, que aconteceu no mês de janeiro de 2014 e que teve como objetivo apresentar o PTERFITS e orientar sobre as Certificações Orgânica e Fair Trade da SAMBAZON e como funciona todo o processo. Foi definido, também, como se daria a participação das associadas no processo de execução da obra da Escola e nas demais ações prevista para àquela comunidade. A reunião contou com a presença de cerca de 20 associados, além da equipe SCI SAMBAZON.



Fotos: Reunião de planejamento para execução Fair Trade 2014.

2. Reunião com o Prefeito de Macapá:

O comprometimento e o envolvimento da comunidade na execução da obra da Escola não é o suficiente para que a mesma passe a funcionar normalmente no ensino infantil e posteriormente ensino fundamental. Sendo uma Instituição Pública, de total responsabilidade do poder executivo municipal, foi necessário também termos o compromisso do Prefeito de Macapá em colocar a Escola funcionando logo após sua construção.

No dia 10 de janeiro de 2014 o Diretor de Produção e a Equipe de SCI da SAMBAZON reuniram-se com o Prefeito e a Secretária Municipal de Educação para apresentar aos mesmos o Plano Trienal de Execução do Fundo Fair Trade SAMBAZON (2014 – 2016) e fecharem acordo de construção, aparelhamento e gestão municipal da nova Escola que seria construída na Comunidade de Limão do Curuá – Distrito do Bailique, com os recursos do Fundo Fair Trade SAMBAZON 2014.

Com a anuência do Prefeito, nessa mesma reunião, ficou definido o início das obras e a criação de uma nova escola, pois a Escola de Educação Infantil existente na comunidade é uma anexa de outra escola situada cerca de 20 km da mesma.



Fotos: Reunião equipe SAMBAZON, Prefeito e Secretária de Educação Municipal.

3. Reunião Para Definição dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Obra da Escola e Fornecedores de Material de Construção Local.

Nos dias 02 e 03 de maio de 2014 foram realizadas reuniões para definirmos as equipes de trabalho e fornecedores de materiais de construção para a execução da obra. A direção da AMELC foi respaldada pelos seus associados a relacionar as pessoas que participariam dessa ação, priorizando os associados em dias com os compromissos assumidos diante da Associação.



Fotos: Reunião para definição das equipes de trabalho.

Nessa mesma reunião ficaram definidos o local da obra pela AMELC e o início da mesma pela equipe de SCI SAMBAZON.



Fotos do local da obra antes da limpeza.

Em anexo a este relatório está uma série de fotos que ilustram a execução da obra da escola do início até sua inauguração.

4. Outras Atividades da SCI SAMBAZON Para Cumprir Metas da Certificação Orgânica e Fair Trade.

Desde sua Fundação a SAMBAZON adotou como regra a produção e venda de produtos 100% orgânicos, justificando ter na sua estrutura funcional uma equipe de Serviços de Controle Interno (SCI), exigência básica para o processo de certificação de acordo com a IN CONJUNTA Nº 17, MAPA e MMA de 28/05/2009 que, além disso, descreve as normas técnicas que devem ser cumpridas para a obtenção de produtos orgânicos oriundos do extrativismo sustentável.

Seguindo essa Instrução Normativa, a SCI SAMBAZON elaborou um "Manual de Procedimentos Para a Certificação Orgânica das Áreas de Produção de Frutos de Açaí Destinados à Fabricação de Produtos Orgânicos pela SAMBAZON" entregue a todos os produtores cadastrados, principalmente os certificados como BR. Esse ano foi ajustado no Manual as regras para exclusão e inclusão de novos produtores. Dessa forma, anualmente a equipe SCI da SAMBAZON busca cumprir o passo a passo descrito no Manual.

Esse ano, além das vistorias realizadas junto aos produtores já cadastrados nos municípios de Breves, Afuá e Gurupá no Estado do Pará e Mazagão no Estado do Amapá, foram realizadas viagens para novos cadastros BR, CE, NOP e JAS, especialmente nos municípios de Breves (PA), Mazagão e Macapá (AP). Foram incluídos quatorze novos produtores à lista de certificação. A relação com os nomes dos produtores incluídos na lista de certificações encontra-se no **Quadro 1**.

Ainda, atendendo as regras da IN 17/2009, foram excluídos sete produtores da lista de certificação BR por não atenderem aos requisitos exigidos na referida IN, ou seja, a mesma considera incompatível com a certificação orgânica a atividade de serraria não legalizada. A equipe de SCI SAMBAZON está orientando esses produtores à legalizarem suas atividades de serraria, pois consideramos que as mesma não estão afetando as áreas de produção locais de frutos de açaí, mas devemos cumprir as regras. A lista com os nomes dos produtores excluídos da lista de certificação BR encontra-se no **Quadro 2**.



Fotos: Cadastramento de novos produtores e vistoria na área de produção

Excetuando as serrarias, os demais produtores vistoriados estão cumprindo as regras da produção orgânica extrativista e adotam as práticas determinada no Artigo 6º da IN 17/2009 sobre o Manejo Extrativista Sustentável Orgânico e desta forma encontram-se dentro das conformidades exigidas pela mesma.

Quadro 1: Lista de Produtores Incluídos

Nº	Nome do Coletador	CPF	Código PRONAF	Localidade	CEP – Município – Estado	Produtos Coletados	Tamanho da Área Coleta (ha)
01	Amilton Lopes Teixeira*	707104812-68	n/a	Igarapé Cassiano	Bailique/AP	Açaí	21
02	Benedito Porfiro Martins de Souza*	092670772-87	n/a	Igarapé Braços Dos Pretos	Bailique/AP	Açaí	139
03	Everaldo Pereira dos Santos*	004587232-58	n/a	Igarapé Cacuri	Bailique/AP	Açaí	150
04	Fernando Santana*	163738392-49	n/a	Igarapé Fernando	Bailique/AP	Açaí	200
05	Jose Barbosa*	415871112-68	n/a	Igarapé Caxias	Bailique/AP	Açaí	150

06	Julia Marques Gomes*	576008802-53	n/a	Igarapé Caxias	Bailique/AP	Açaí	100
07	Marcos da Rocha Silva*	415419282-53	n/a	Igarapé Jaburu	Bailique/AP	Açaí	300
08	Maria do Rosario Costa Cabral*	208589062-87	n/a	Igarapé Espinhel	Mazagão/AP	Açaí	100
09	Nemias de Almeida Monteiro*	342008352-15	n/a	Igarapé Livramento	Bailique/AP	Açaí	100
10	Raimunda Ferreira Barbosa*	682087582-72	n/a	Rio Limão Do Curuá	Bailique/AP	Açaí	100
11	Raimundo Mourão do Nascimento Filho*	789559632-20	n/a	Rio Braço Grande	Bailique/AP	Açaí	350
12	Raimundo Nonato Pastana da Gama*	593201842-91	n/a	Igarape Braços Dos Pretos	Bailique/AP	Açaí	200
13	Ronaldo Pinto Ribeiro*	625254762-04	n/a	Rio Mariazinho	Breves/PA	Açaí	50
14	Walter Alves Ferreira*	730569792-34	n/a	Igarape Jaburuzinho	Bailique/AP	Açaí	330

Quadro 2: Lista de Produtores Excluídos

Nº	Nome do coletador	CPF	Código PRONAF	Localidade	CEP – Município – Estado	Produtos Coletados	Tamanho Da Área Coleta (Ha)
01	Raimundo Pinto Sobrinho	349322352-68	n/a	Rio Mariazinho	Breves – PA	Açaí	100
02	Manoel Bento da Silva Pereira	208735302-68	n/a	Rio Bacabal	Afua – PA	Açaí	100
03	Jose Pereira Filho	415852402-49	n/a	Rio Mariazinho	Breves – PA	Açaí	100
04	Verinaldo dos Santos Pereira	903475282-97	n/a	Rio Mariazinho	Breves – PA	Açaí	100
05	Reginaldo dos Santos Pereira	991664882-49	n/a	Rio Mariazinho	Breves – PA	Açaí	100
06	Joana Gonçalves Pereira	906789072-34	n/a	Rio Mariazinho	Breves – PA	Açaí	100
07	Jose Pereira Neto	29409122-87	n/a	Rio Mariazinho	Breves – PA	Açaí	100

Foram feitas seis viagens durante o ano de 2014 para, recadastramento, cadastramentos e vistorias. Outras viagens realizadas foram exclusivamente para observar o acompanhamento e fiscalização da obra da escola que estava sendo construída na Comunidade de Limão do Curuá – Bailique – Macapá/AP. Numa dessas viagens aproveitou-se para cumprir uma das Metas prevista no PTERFTS para àquela comunidade.

Todos os produtores cadastrados para as certificações orgânicas que ainda não receberam o caderno para anotar todas as vendas de frutos, independentemente das efetuadas para a Sambazon, o receberão o mais breve possível e dessa forma os auditores poderão acompanhar melhor a venda dos frutos oriundos das suas áreas produtivas também. Um ponto crítico nessa função, é que os produtores ainda não tem o costume de anotar o montante das suas produções, mesmo com as orientações da equipe sobre a sua importância como instrumento de planejamento e administração da sua atividade produtiva. A não anotação vem dificultando a rastreabilidade do sistema e consequentemente os registros necessário para as certificações. Contudo, a equipe de SCI SAMBAZON, considera que as receptividades acolhedoras dos produtores diante das ações promovidas pela Sambazon é um ponto positivo importantíssimo.

5. Metas do Plano Trienal de Execução do Fundo Fair Trade SAMBAZON (2014 – 2016) executadas até o momento.

O Plano Trienal de Execução do Fundo Fair Trade SAMBAZON (2014 – 2016) foi elaborado para ser executado junto às comunidades ribeirinhas fornecedoras de matéria-prima para a Empresa, às Organizações Sociais do Entorno da Fábrica e com os Colaboradores/Empregados de Empresa. As atividades foram divididas em Sub-Planos I, II e III estão sendo executadas de forma aleatória de acordo com a demanda apresentada pelos setores em questão, respectivamente.

Nesse ano de 2014 foram poucas as metas do Plano que foram executadas devido à falhas no planejamento de algumas ações, especialmente a Meta 1, voltada para as comunidades ribeirinhas fornecedoras de matéria-prima para a Empresa, especificamente, a construção da Escola Municipal no Limão do Curuá, que pela longa distância da Empresa e a precariedade na infra-estrutura e logística local, tornou a execução da obra mais lenta, tendo que paralisá-la várias vezes devido não haver um sistema de transporte periódico que pudesse transportar todo material de construção e acabamento em tempo hábil.

Sub-Plano I:

Além da obra da Escola, foram realizadas, também, na Comunidade do Limão do Curuá, uma Palestra sobre o significado de Comercio Justo e para divulgação do Preço Mínimo praticado pela SAMBAZON e uma oficina sobre plantas medicinais, também previstas no PTERFITS. Até o final do ano está previsto a realização de, pelo menos, mais duas Palestra sobre o significado de Comercio Justo e para Divulgação do Preço Mínimo Praticado pela SAMBAZON, um curso sobre Elaboração de Projetos e Linhas de Comércio Justo e uma oficina Sobre Manejo Florestal de Açaizais Nativos.



Fotos: Palestra sobre o significado de Comercio Justo e Oficina de Plantas Medicinais.



Fotos do local onde funcionava a escola municipal da comunidade.



Fotos: Escola Nova e Inauguração da mesma.

A nova Escola construída na Comunidade do Limão do Curuá recebeu o nome de **Escola Municipal de Educação Infantil Claudete Mota Rocha** e foi inaugurada no dia 09 de Outubro de 2014, com a presença do Prefeito de Macapá, autoridades municipais, grupo de parceiros americanos da Rede Whole Food, Diretor de Operações SAMBAZON e a comunidade local.

Sub-Plano II:

As Metas cumpridas nesse Sub-Plano foram as ligadas diretamente às Entidades Assistenciais e Creches do entorno da Fábrica, onde foram realizadas reformas, construção e doações de equipamentos que favoreceram diretamente crianças e pessoas com necessidades especiais.

Na **Creche Igarapé da Fortaleza** foram fixados 490 m² de ladrilhos no piso das salas de aula e a climatização das mesmas com centrais de ar. A creche recebeu também estantes para livros, confeccionadas por profissionais residentes no entorno da Fábrica.



Fotos: Salas climatizadas e estantes doadas para a Creche Igarapé da Fortaleza



Fotos: Ladrilhos doados e Diretor de Operações da SAMBAZON em visita à Creche

Na **Casa da Hospitalidade de Santana**, instituição que atende pessoas com necessidade especiais e crianças em situações de risco, foram pintados os cercadinhos da ala das crianças. Aqui a SAMBAZON contou com o apoio de um grupo de clientes de uma cadeia de supermercados americanos, chamados de Whole Food, que vieram especialmente dos Estados Unidos para participar dessas ações filantrópicas e contribuir com a melhoria do bem-estar desses grupos específicos.



Fotos: Grupo de clientes da cadeia de supermercados americano, chamados de Whole Food, colaboradores da SAMBAZON nas Ações Fair Trade

Na **Escola Estadual Maria Angélica**, também situada no entorno da Fábrica, que atendem aproximadamente 100 crianças em cada turno (manhã e tarde), o parque infantil foi totalmente reformado deixando-o mais seguro e colorido.



Fotos do parquinho da Escola Estadual Maria Angélica reformado.

Podemos somar ainda à essas ações, a importante contribuição que a SAMBAZON, também, em parceria com o a Whole Food, vem oferecendo às populações ribeirinhas ajudando-as a melhorar a qualidade da água que estas consomem, com a distribuição de filtros práticos que dispensam qualquer outro tratamento de água. Desde o ano passado (2013) já foram distribuídos mais de 100 unidades de filtros, priorizando os produtores de açaí cadastrados e certificados fornecedores de frutos orgânicos da SAMBAZON.



Fotos: Entrega dos filtros na Comunidade Limão do Curuá



Fotos: Filtros em uso por ribeirinha na Comunidade da Foz do Rio Mazagão Velho

Sub-Plano III:

As Metas realizadas neste plano foram a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT e o Treinamento Técnico em Análises de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC.

A **SIPAT** é o evento mais importante da empresa, porque envolve todos funcionários e a direção da Empresa. É o momento de agregação de todo corpo técnico

e direção da empresa com a oportunidade de todos receberem treinamentos, palestras, oficinas com temas voltados para a segurança do trabalho, bem estar, saúde e meio ambiente, todos preconizados no PTERFTS.



Fotos: Treinamentos e Oficinas SIPAT SAMBAZON 2014



Fotos: Treinamentos e Oficinas SIPAT SAMBAZON 2014

A **APPCC** é um treinamento sobre sistema de qualidade, que garante a segurança e a pureza dos produtos vendidos pela SAMBAZON que já está em seu calendário anual de treinamentos.





Fotos: Capacitação dos técnicos da SAMBAZON em APPCC

PRÓXIMOS PASSOS

O Plano Trienal de Execução do Fundo Fair Trade SAMBAZON (2014 – 2016) é o documento que está ditando as diretrizes para a execução dos recursos do Fundo Fair Trade SAMBAZON até o ano 2016. Todas as ações estão sendo executadas baseadas no que foi sistematizado nele. No entanto ele necessita ser reavaliado para estar alinhado com os recursos destinados às ações pelo Fundo Fair Trade SAMBAZON. Dessa forma o próximo passo será uma revisão minuciosa de todas as atividades previstas nas METAS de todos Sub-Planos, buscando listar as prioridades, avaliando os recursos disponíveis e os ajustes que deverão ser feitos.

As experiências positivas com as construções das Escolas fez com que essa Meta passasse a ser uma prioridade e será realizada todos os anos com os recursos do Fundo Fair Trade.

A programação exata das atividades do Plano só será definida após a confirmação exata, por parte da Sambazon, do montante dos recursos que serão destinados ao PTERFTS 2015. De acordo com o montante poderemos ter um acréscimo ou uma redução nas Metas do PTERFTS.

O passo seguinte será a confirmação da comunidade onde será construída mais uma Escola, isso acontecerá após as vistorias da Ecocert para confirmação das certificações 2014, em decisão conjunta da equipe técnica da SAMBAZOM e a Diretoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Fair Trade Sambazon já é uma realidade e representa a preocupação e o respeito pelas pessoas e pelo meio ambiente, numa iniciativa da empresa que está buscando congrega a responsabilidade social, a sustentabilidade e incentivando a competitividade para pequenos e médios produtores de fruto de açaí nas regiões ribeirinhas dos estados do Pará e Amapá.

Somado a isso, a SAMBAZON avança nas práticas da responsabilidade social corporativa, na busca de uma economia global mais sustentável e inclusiva. Mantém os princípios de respeito e a garantia aos Direitos Humanos, justificado na manutenção da sua certificação de Comércio Justo, onde mantém o compromisso de promover ações, agindo de forma ética e justa visando alcançar um desenvolvimento local sustentável e harmonioso.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESSE RELATÓRIO

- **Natanael Pedroso:** Analista de Suprimentos de Fruta/Sambazon;
 - **Miguel Jorge Hauat Elias;** Diretor de Operações /Sambazon;
 - **Terezinha de Jesus Soares dos Santos:** Farmacêutica / Pesquisadora IEPA
- Consultora Técnica da SAMBAZON.